

# O Sumiço dos Autos e a Força da Prova Digital

Um estudo de caso real sobre retenção de processos, investigação policial e o Artigo 356 do Código Penal.

Apresentado por Agenor Zapparoli,  
Perito Judicial.



# A experiência forjada na prática judicial



## O Profissional:

Agenor Zapparoli, atuante como Perito Judicial e Assistente Técnico.



## O Contexto:

Um processo pessoal contra uma empresa, iniciado entre 2010 e 2012.



## A Ameaça:

O abandono da causa por parte do ex-advogado e o desaparecimento completo do processo físico.

# A linha do tempo de um desaparecimento

2010/2012

Início do processo em formato estritamente físico.

2018

O ex-advogado realiza o levantamento de carga (retirada oficial dos autos).

O Vazio

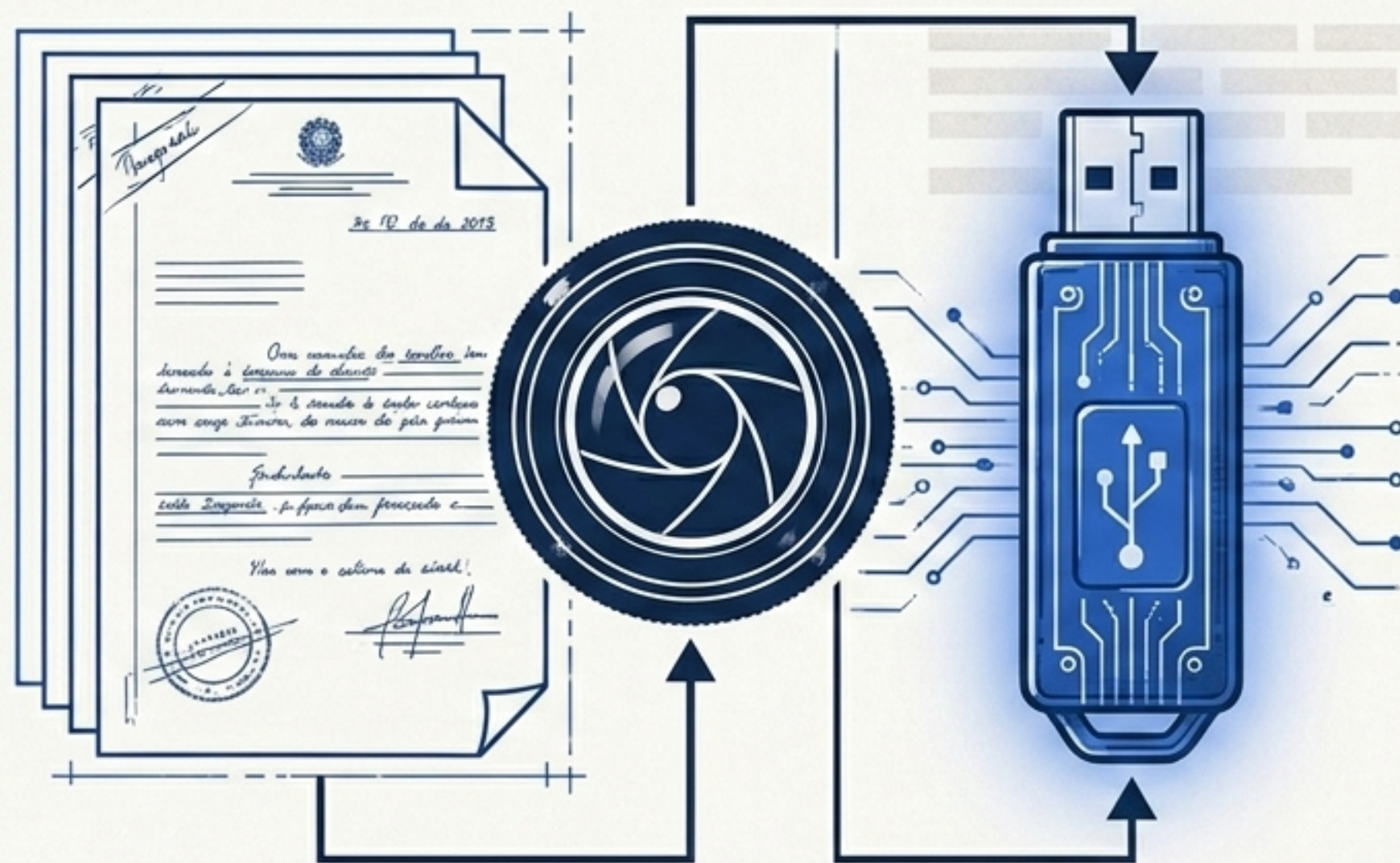
O advogado desaparece com os os autos originais. Fim do rastro físico.

# O esgotamento das vias administrativas



# A sombra digital salva o processo

O ex-advogado não contava com um protocolo de segurança fundamental: a prevenção. Como perito, Agenor Zapparoli havia fotografado e digitalizado integralmente todas as páginas do processo antes do desaparecimento.



# A restauração e a continuidade legal



## Autorização

Juiz autoriza a apresentação das cópias fotográficas pelo autor.



## Protocolo

Arquivos digitais são organizados em um pen drive e entregues na secretaria do fórum.



## Aceitação

O judiciário aceita a prova digital como substituta dos autos físicos, permitindo a retomada imediata do caso.

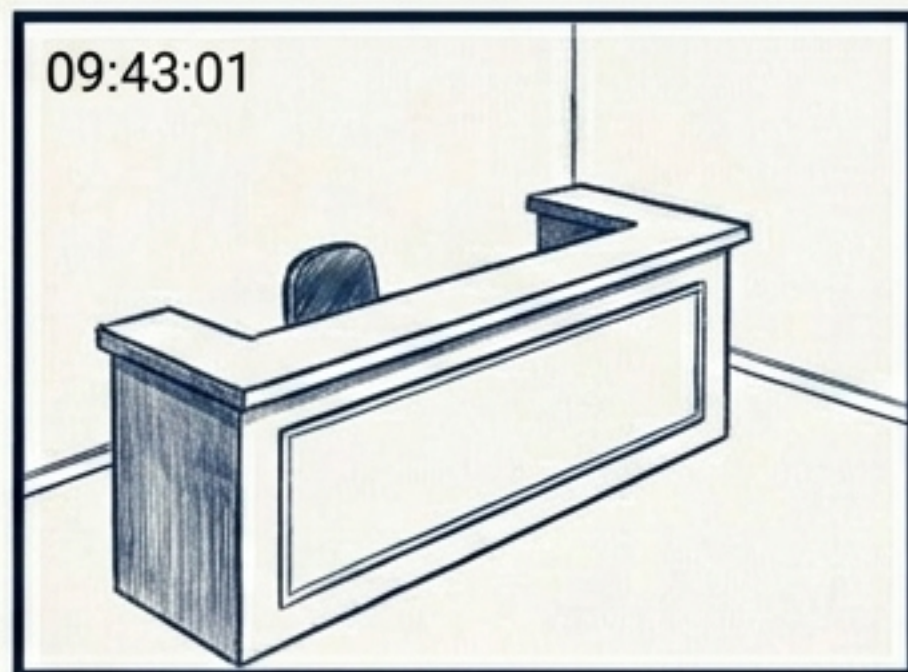
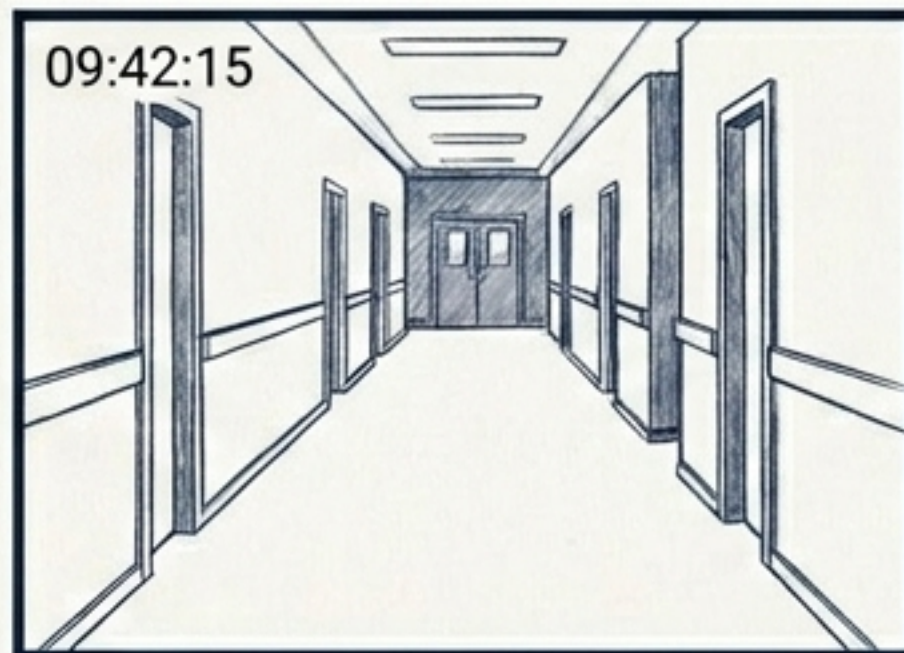
# O retorno silencioso



Anos após o desaparecimento, o juiz é notificado: o processo físico original reapareceu subitamente no balcão do fórum.

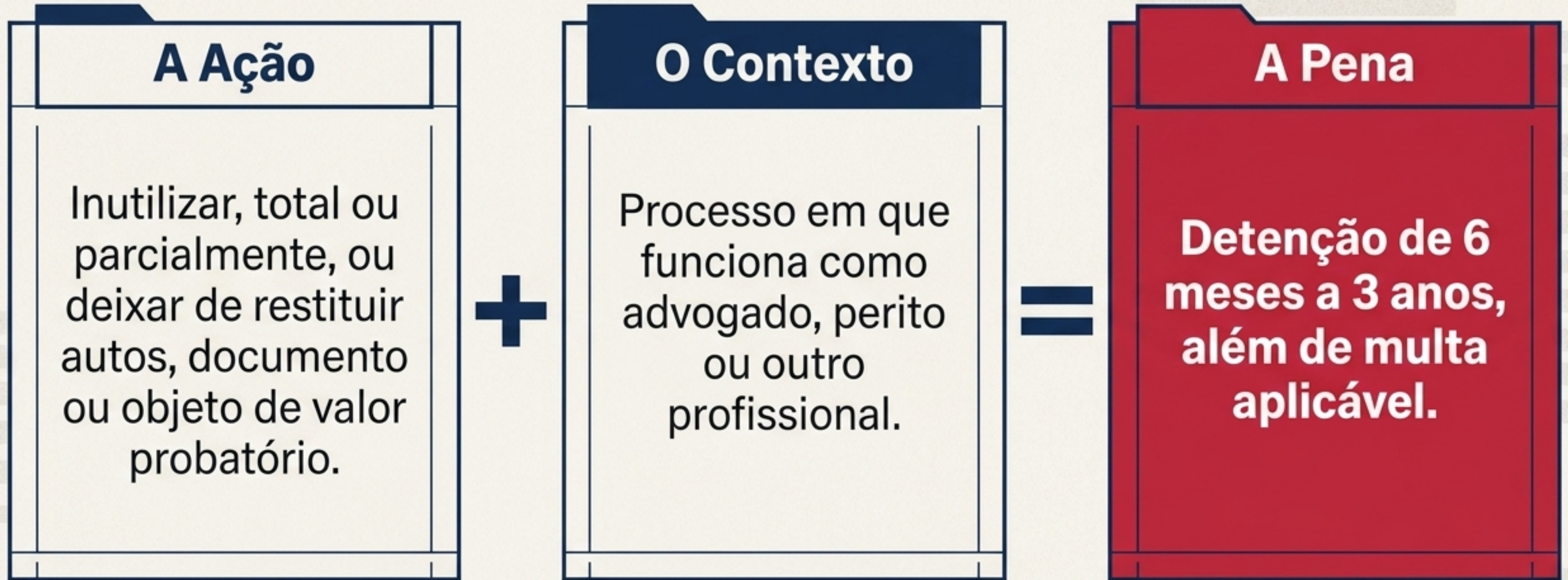
A questão imediata: quem devolveu, e por quê?

# Sob os olhos do tribunal



- **A Investigação:** Juiz aciona a Polícia e o Ministério Público.
- **A Prova de Vídeo:** Câmeras do tribunal flagram o ex-advogado entregando os autos e fugindo do local em seguida.
- **A Testemunha:** A atendente da secretaria confirma a identidade do infrator por meio de reconhecimento fotográfico policial.

# A anatomia do Artigo 356 do Código Penal



# Matriz de Risco: Processos Físicos vs. Digitais

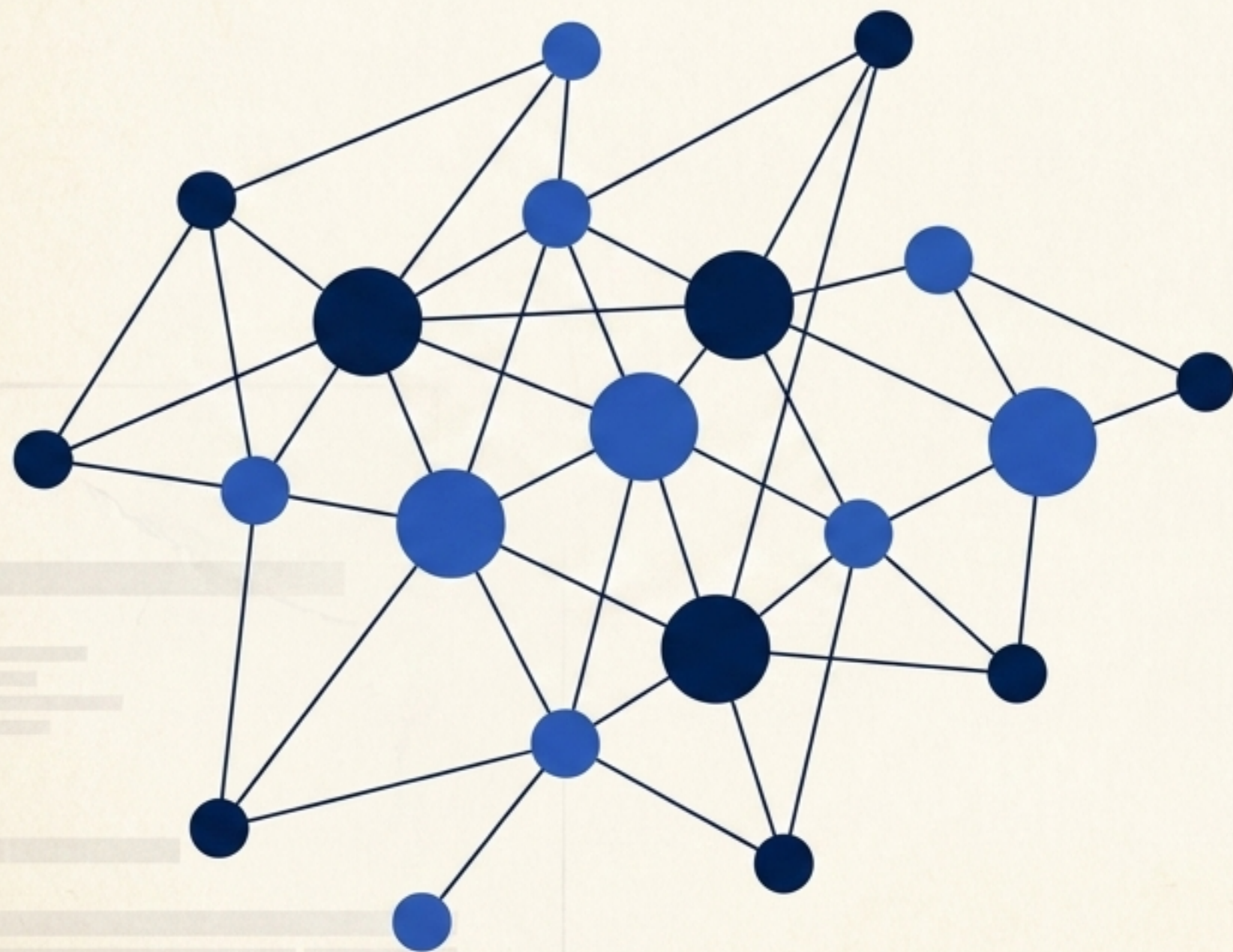
	 Modelo Físico (Legado)	 Modelo Digital/Backup
Vulnerabilidade	Risco total de perda/roubo	<b>Imunidade</b> via redundância
Recuperação	Depende de <b>buscas/polícia</b> (meses/anos)	Protocolo <b>imediat</b> via mídia
Cadeia de Custódia	<b>Ruptura fatal</b> se o portador sumir	<b>Rastreabilidade</b> e backups protegidos

# A má-fé processual deixa rastros

**“A prevenção digital é a garantia definitiva da justiça. A preparação tecnológica do perito sempre superará a negligência.”**

**O comportamento dita o futuro no judiciário.**

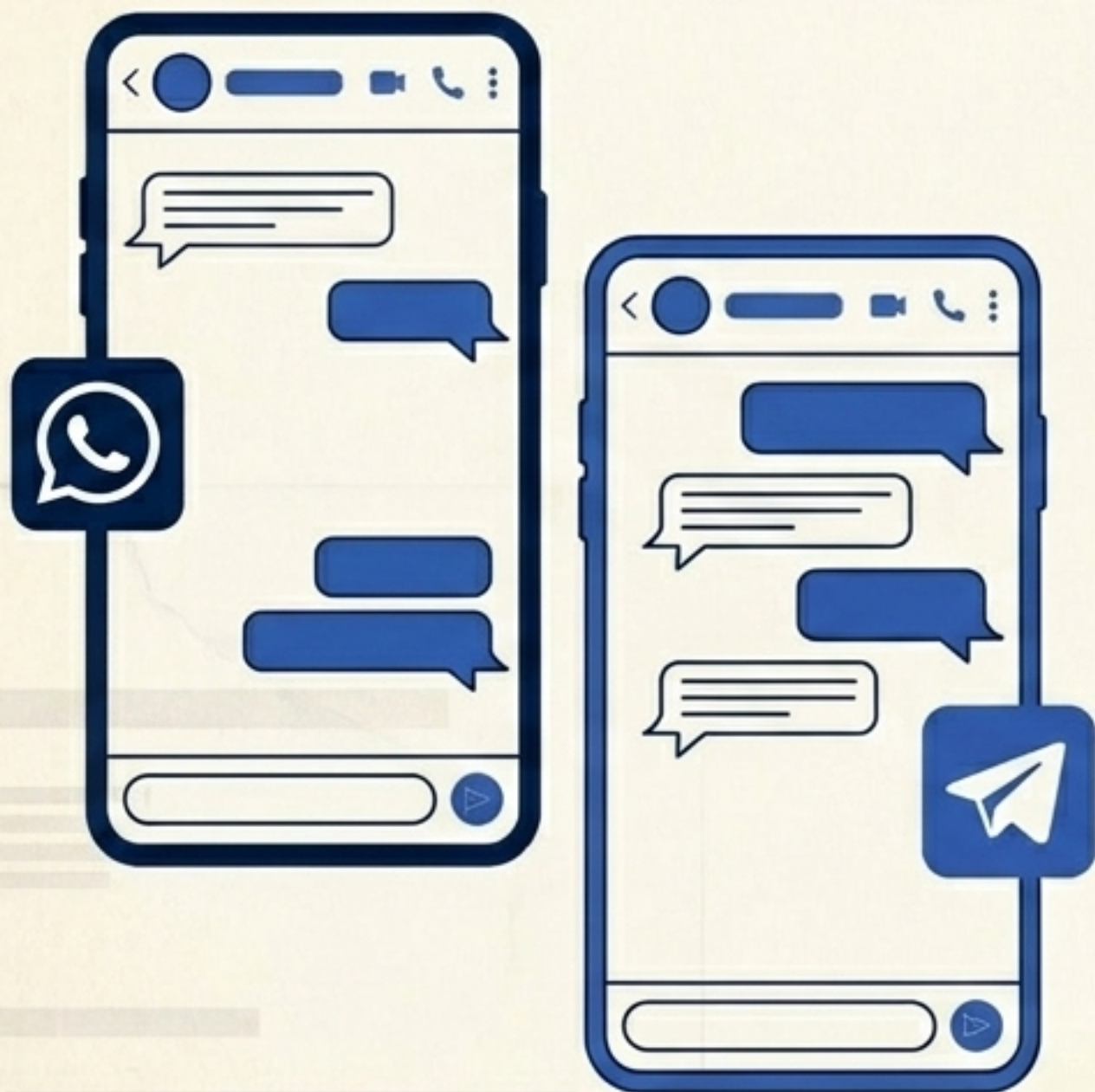
# A força da rede pericial



**Um perito contrata o outro.  
Um perito indica o outro.**

Uma rede unida troca conhecimento técnico e protege o mercado contra falhas e más práticas. Hoje, somos mais de 900 profissionais cadastrados atuando com excelência.

# Junte-se à maior comunidade da área



Faça parte do nosso ecossistema de Perícia Judicial e Extrajudicial. Troque experiências em tempo real com centenas de peritos novatos e veteranos.

Acesse no navegador: [fala.host/grupos](https://fala.host/grupos)

# Apoie a criação de conteúdo pericial

- Vídeos diários trazendo informações vitais sobre o mundo da perícia.
- Torne-se membro do canal por apenas R\$ 7,90 mensais e ajude a expandir nossa base de conhecimento.
- Ficou com alguma dúvida sobre o Artigo 356 ou backup digital? Comente abaixo!



**Seja Membro**